



RELAÇÃO DA SÍNDROME DO INTESTINO PERMEÁVEL NO DESENVOLVIMENTO DA ARTRITE REUMATÓIDE: REVISÃO DE LITERATURA.

ISABELA FRANCO FREIRE; SILVIA FERNANDES RIBEIRO DA SILVA

Introdução: A Síndrome do Intestino Permeável (SIP) consiste no aumento da permeabilidade do epitélio gastrointestinal, que possibilita a translocação bacteriana e de seus metabólitos para a corrente sanguínea. Essa transposição ocorre a partir de uma microbiota intestinal patológica (disbiose), que estimula a liberação de citocinas pró-inflamatórias (TNF-alfa, IL-6, IFN-gama) e ativação de linfócitos T, que podem estar envolvidos na etiopatogênese e no agravamento da Artrite Reumatóide (AR). **Objetivo:** Avaliar a relação da SIP com o desenvolvimento da AR. **Material e Métodos:** O presente resumo foi baseado em pesquisa bibliográfica feita na base de dados PubMed utilizando Leaky Gut Syndrome, Autoimmunity e Rheumatoid Arthritis como descritores. Foram incluídos 7 artigos publicados entre 2016 e 2021. **Resultados:** A SIP é uma condição presente em indivíduos com disbiose em decorrência da idade, dieta, sedentarismo, tabagismo e medicamentos. A descontinuidade da parede intestinal na SIP ocorre devido ao desbalanço das Junções Oclusivas Paracelulares (JOP), que mantêm o epitélio intestinal seletivamente permeável, devido à proteína Zonulina, que fosforila a proteína oclusiva ZO-1 da JOP. Estudos mostram que na SIP há diminuição de bactérias que contribuem para a integridade das JOPs e aumento de outras que induzem respostas inflamatórias com produção das citocinas pró-inflamatórias. Por outro lado, sabe-se que pacientes com AR apresentam diminuição da diversidade microbiana e aumento de algumas bactérias, tais como a *Collinsella aerofaciens*, que induzem a diminuição da expressão de ZO-1 no epitélio, alterando a permeabilidade intestinal. Além disso, pacientes com AR apresentam níveis elevados de marcadores de danos na barreira intestinal, tais como LPS de bactérias GRAM negativas, LBP, proteína produzida pelo epitélio em resposta a translocação de LPS e I-FABP, um biomarcador específico da integridade epitelial intestinal. **Conclusão:** A microbiota é um fator ambiental que desempenha um papel importante na progressão da AR. Porém, estudos são necessários para se compreender melhor os mecanismos da associação da SIP no desenvolvimento da AR.

Palavras-chave: Permeabilidade intestinal, Artrite reumatóide, Disbiose.